



**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO
CONTEXTO ESCOLAR**

**THE IMPORTANCE OF EDUCATION AND PROMOTION OF ORAL HEALTH IN
THE SCHOOL CONTEXT**

PASSOS, Lenilson de Oliveira Bemvindo de¹

RESUMO

A importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar é um tema relevante e fundamental para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Este artigo tem como objetivo destacar a necessidade de abordar a saúde bucal de forma educativa nas escolas, visando não só a prevenção de doenças, mas também a formação de hábitos saudáveis e a conscientização sobre a importância da higiene bucal. A saúde bucal é uma questão que impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas. Problemas dentários podem causar dor, dificuldade para comer, problemas de fala e baixa auto-estima. Por isso, é fundamental que as crianças sejam orientadas desde cedo sobre a importância de cuidar da saúde bucal. Nesse sentido, o ambiente escolar apresenta-se como um espaço propício para a promoção da educação em saúde bucal. Os professores podem incluir na grade curricular atividades educativas, como palestras, jogos e debates, que abordem temas como escovação correta, uso do fio dental, alimentação saudável e visitas regulares ao dentista. Além disso, a escola pode fazer parcerias com profissionais da odontologia, que podem desenvolver atividades práticas e preventivas, como aplicação de flúor, orientações sobre higiene bucal e exames odontológicos. Ao abordar a importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar, buscamos destacar a necessidade de investir na formação de crianças e adolescentes conscientes da importância dos cuidados com a saúde bucal, visando promover não apenas sorrisos bonitos, mas também um sorriso de melhor qualidade da vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação. Promoção. Escola. Prevenção. Dentista.

ABSTRACT

The importance of education and promotion of oral health in the school context is a relevant and fundamental theme for the integral development of children and adolescents. This article aims to highlight the need to approach oral health in an educational way in schools, aiming not only at disease prevention, but also at forming

¹ Graduando em Odontologia, pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano. E-mail: lenybenvindo13@gmail.com.

healthy habits and raising awareness about the importance of oral hygiene. Oral health is an issue that directly impacts people's quality of life. Dental problems can cause pain, difficulty eating, speech problems and low self-esteem. Therefore, it is essential that children are oriented from an early age on the importance of taking care of oral health. In this sense, the school environment presents itself as a propitious space for the promotion of oral health education. Teachers can include educational activities in the curriculum, such as lectures, games and debates, which address topics such as correct brushing, flossing, healthy eating and regular visits to the dentist. In addition, the school can form partnerships with dentistry professionals, who can develop practical and preventive activities, such as fluoride application, guidance on oral hygiene and dental exams. By addressing the importance of oral health education and promotion in the school context, we seek to highlight the need to invest in training children and adolescents aware of the importance of oral health care, aiming to promote not only beautiful smiles, but also a better quality of life.

Keywords: Oral Health. Education. Promotion. School. Prevention. Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

A importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar tem se tornado cada vez mais evidente diante da necessidade de conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal. A saúde bucal é um aspecto fundamental para o bem-estar geral das pessoas, afetando não apenas a saúde física, mas também a qualidade de vida e autoestima. Nesse sentido, a escola desempenha um papel fundamental na promoção de hábitos saudáveis e na formação de indivíduos conscientes da importância da higiene bucal.

A saúde bucal é frequentemente negligenciada, especialmente entre crianças e adolescentes, que podem não estar totalmente cientes dos riscos e consequências de uma higiene bucal inadequada. Problemas dentários, como cáries, gengivite e mau hálito, podem causar dor, desconforto e impactar negativamente a capacidade de alimentação e comunicação das crianças. Além disso, estudos têm mostrado que

problemas dentários não tratados podem afetar o desempenho escolar e o desenvolvimento social e emocional das crianças.

Diante desse cenário, é fundamental que a educação em saúde bucal seja incluída no contexto escolar. As escolas têm o potencial de fornecer informações e orientações adequadas sobre os cuidados bucais, promovendo a prevenção de doenças e estimulando a adoção de hábitos saudáveis desde cedo. Os professores podem desempenhar um papel ativo nesse processo, incorporando atividades educativas no currículo, como palestras, jogos interativos e debates sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental, alimentação saudável e visitas regulares ao dentista.

Além disso, a escola pode estabelecer parcerias com profissionais da odontologia, que podem fornecer suporte e realizar atividades práticas, como aplicação de flúor, orientações sobre higiene bucal e exames odontológicos. Essas ações não apenas contribuem para a prevenção de problemas dentários, mas também fortalecem a conscientização sobre a importância da saúde bucal como parte integrante da saúde geral.

Neste artigo, discute-se a importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar, destacando os benefícios de abordar esse tema de forma educativa e preventiva. Serão explorados os impactos de uma saúde bucal adequada na qualidade de vida das crianças e adolescentes, assim como a relevância da escola como ambiente propício para a promoção de hábitos saudáveis e formação de indivíduos conscientes sobre a importância dos cuidados bucais.

2. METODOLOGIA

Para a produção do artigo "A Importância da Educação e Promoção da Saúde Bucal no Contexto Escolar", foi adotada uma metodologia que envolveu revisão bibliográfica e análise de estudos científicos relevantes sobre o tema.

Foi realizado um levantamento extensivo de literatura científica e artigos acadêmicos relacionados à importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar. Foram consultadas bases de dados acadêmicas, como PubMed,

Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave como "educação em saúde bucal", "promoção de saúde bucal", "saúde bucal na escola" e termos relacionados.

Após a busca inicial, os artigos foram avaliados com base em critérios de inclusão, como relevância para o tema, atualidade e embasamento teórico-científico. Foram selecionados estudos que abordavam a relação entre educação e saúde bucal, o papel da escola na promoção da saúde bucal, a prevenção de doenças bucais e os benefícios da promoção da saúde bucal no contexto escolar. Os artigos selecionados foram cuidadosamente analisados, identificando os principais conceitos, argumentos e resultados apresentados pelos autores. Foi realizada uma síntese das informações relevantes, destacando os pontos-chave e evidências científicas que apoiam as afirmações apresentadas no artigo.

Com base na revisão bibliográfica e na análise dos estudos selecionados, o artigo foi estruturado em seções coerentes, abrangendo a introdução, os tópicos principais e a conclusão. Cada seção foi desenvolvida com base nas informações obtidas na revisão bibliográfica, utilizando citações de autores relevantes para embasar as afirmações e argumentos apresentados. O artigo passou por uma revisão minuciosa para garantir a consistência e a clareza das informações. Foram verificadas a adequação da linguagem, a organização das seções e a formatação de acordo com as diretrizes exigidas pelo periódico ou instituição em que o artigo será submetido.

Entre os autores utilizados para embasar o texto, destacam-se: Chaves *et al.*, (2018), Ardenghi e Vargas-Ferreira (2018), Petersen (2019), Celeste *et al.*, (2017), Goes *et al.*, (2020), Amaral *et al.*, (2021), Oliveira *et al.*, (2019), Baldani *et al.*, (2018), Hamba *et al.*, (2021), Castro *et al.*, (2020), Jokovic *et al.*, (2017), entre outros. As citações desses autores foram inseridas ao longo do texto, de acordo com as informações e argumentos apresentados em cada seção.

2. A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL

A relação entre educação e saúde bucal é de extrema importância para promover uma consciência sólida sobre os cuidados bucais desde a infância. Através da educação, é possível fornecer informações e orientações adequadas sobre a

prevenção de doenças e a manutenção da saúde bucal. Diversos autores destacam a relevância dessa conexão e seus impactos positivos.

Segundo Chaves *et al.*, (2018), a educação em saúde bucal desempenha um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças dentárias. O conhecimento adequado sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental, alimentação balanceada e visitas regulares ao dentista são fundamentais para evitar problemas bucais.

Além disso, a educação em saúde bucal contribui para a formação de indivíduos autônomos e responsáveis por sua saúde. De acordo com Ardenghi e Vargas-Ferreira (2018), o acesso a informações corretas e a adoção de práticas preventivas desde cedo favorecem a manutenção de uma boa saúde bucal ao longo da vida.

A educação em saúde bucal no contexto escolar também promove uma mudança de comportamento nas crianças e adolescentes. Conforme apontado por Petersen (2019), quando os estudantes são educados sobre a importância dos cuidados bucais, eles tendem a desenvolver hábitos de higiene mais consistentes e a buscar cuidados profissionais quando necessário.

Além disso, a relação entre educação e saúde bucal também contribui para a diminuição das desigualdades sociais em saúde. Autores como Celeste *et al.*, (2017) ressaltam que a educação em saúde bucal nas escolas possibilita um acesso igualitário às informações e serviços, independentemente do contexto socioeconômico das crianças.

Em suma, a relação entre educação e saúde bucal é essencial para promover uma maior conscientização sobre a importância dos cuidados bucais. Através da educação, é possível fornecer conhecimentos e práticas que impactam positivamente a saúde bucal das crianças e adolescentes, gerando benefícios a curto e longo prazo. Investir nessa relação é fundamental para garantir sorrisos saudáveis e uma melhor qualidade de vida para as futuras gerações.

3. O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

A escola desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal, pois é um ambiente propício para fornecer informações, orientações e práticas educativas que contribuem para a formação de hábitos saudáveis nas crianças e adolescentes. Diversos autores destacam a importância desse papel desempenhado pela escola.

Segundo Goes *et al.*, (2020), a escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde bucal, pois permite o acesso direto a um grande número de crianças e adolescentes, possibilitando a disseminação de conhecimentos e práticas relacionadas à higiene bucal. Os professores desempenham um papel crucial nesse processo, incluindo atividades educativas no currículo, que abordam desde a escovação correta até a importância de uma alimentação saudável para a saúde bucal.

A parceria entre a escola e os profissionais da odontologia também é fundamental. Conforme destacado por Petersen (2019), a presença de dentistas e outros profissionais da área nas escolas permite a realização de atividades práticas, como aplicação de flúor, exames odontológicos e orientações específicas para cada aluno, contribuindo para uma abordagem mais abrangente e individualizada.

Nesse sentido, Amaral *et al.*, (2021) afirmam que a escola pode desempenhar um papel educativo importante ao fornecer informações sobre a saúde bucal de maneira contextualizada, ou seja, relacionando a importância dos cuidados bucais com o cotidiano dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável à realidade deles.

Além disso, a escola também pode incentivar a criação de um ambiente saudável, promovendo práticas como a disponibilidade de bebedouros com água potável, estímulo a lanches saudáveis e a realização de atividades físicas que contribuem para a saúde bucal. Essas ações são fundamentais para a promoção de uma abordagem integrada de saúde no ambiente escolar, conforme defendido por Celeste *et al.*, (2017).

Em suma, o papel da escola na promoção da saúde bucal é indispensável para disseminar conhecimentos, práticas e hábitos saudáveis relacionados à higiene bucal. Através da parceria entre professores, profissionais da odontologia e a criação de um ambiente saudável, a escola desempenha um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes conscientes sobre a importância dos cuidados bucais, contribuindo para sua saúde e bem-estar geral ao longo da vida.

4. PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS

A prevenção de doenças bucais é um aspecto fundamental para garantir a saúde bucal e o bem-estar das pessoas, especialmente das crianças e adolescentes. A adoção de práticas adequadas de higiene bucal e a conscientização sobre os fatores que contribuem para o surgimento de doenças bucais são essenciais nesse processo. Diversos autores ressaltam a importância da prevenção para evitar problemas dentários.

De acordo com Oliveira *et al.*, (2019), a prevenção de doenças bucais engloba uma série de medidas, como a escovação correta dos dentes, o uso regular do fio dental, uma alimentação saudável e equilibrada, além da visita regular ao dentista. Essas ações podem evitar o acúmulo de placa bacteriana, principal fator causador de cáries e doenças periodontais.

A escovação adequada é fundamental para a remoção da placa bacteriana. Segundo Baldani *et al.*, (2018), é recomendado que a escovação seja realizada pelo menos duas vezes ao dia, com uma escova de cerdas macias e creme dental com flúor. O uso do fio dental complementa a limpeza, removendo resíduos alimentares e placa bacteriana entre os dentes.

Uma alimentação saudável desempenha um papel importante na prevenção de doenças bucais. Segundo Hamba *et al.*, (2021), uma dieta equilibrada, rica em alimentos nutritivos e com baixo teor de açúcar, contribui para a manutenção da saúde bucal. Alimentos açucarados e ricos em amido podem favorecer o crescimento de bactérias causadoras de cáries.

As visitas regulares ao dentista também são essenciais para a prevenção de doenças bucais. Conforme ressaltado por Petersen (2019), o profissional da odontologia é capaz de identificar problemas precocemente, realizar limpezas profissionais e fornecer orientações personalizadas para a manutenção da saúde bucal.

Em resumo, a prevenção de doenças bucais é de extrema importância para manter a saúde bucal em boas condições. A adoção de medidas como escovação adequada, uso do fio dental, alimentação saudável e visitas regulares ao dentista são fundamentais para evitar problemas dentários e promover uma melhor qualidade de vida. Investir na prevenção desde a infância é essencial para garantir sorrisos saudáveis e evitar complicações futuras relacionadas à saúde bucal.

5. BENEFÍCIOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO ESCOLAR

A promoção da saúde bucal no contexto escolar traz uma série de benefícios significativos para as crianças e adolescentes, bem como para a comunidade escolar como um todo. Esses benefícios vão além da saúde bucal propriamente dita, abrangendo aspectos físicos, psicológicos e sociais. Diversos autores destacam a importância desses benefícios.

Um dos benefícios fundamentais é a melhoria do desempenho acadêmico. Segundo Castro *et al.*, (2020), crianças com boa saúde bucal apresentam menor absenteísmo escolar e melhor concentração nas atividades educacionais. Problemas dentários, como cáries, dores de dente e desconforto bucal, podem interferir na capacidade de aprendizado e no desenvolvimento cognitivo das crianças.

Além disso, a promoção da saúde bucal contribui para o bem-estar físico e emocional dos estudantes. Conforme destacado por Jokovic *et al.*, (2017), a ausência de problemas bucais impacta diretamente na qualidade de vida das crianças, evitando dores, inflamações e desconforto. Isso promove uma sensação de bem-estar geral e melhora a autoestima, auxiliando no desenvolvimento psicossocial dos estudantes.

A conscientização sobre a importância da saúde bucal também influencia os comportamentos e hábitos das crianças e adolescentes. Conforme apontado por

Petersen (2019), ao receberem orientações e informações corretas, os estudantes tendem a adotar hábitos de higiene bucal mais adequados e a buscar cuidados profissionais de forma regular. Essa conscientização promove a autossuficiência e a responsabilidade individual em relação à saúde bucal.

A promoção da saúde bucal no contexto escolar também tem impactos sociais importantes. Segundo Celeste *et al.*, (2017), a educação em saúde bucal contribui para a diminuição das desigualdades sociais, oferecendo acesso igualitário a informações e serviços odontológicos, independentemente do contexto socioeconômico dos estudantes. Isso contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Em suma, a promoção da saúde bucal no contexto escolar traz inúmeros benefícios, incluindo o aprimoramento do desempenho acadêmico, o bem-estar físico e emocional dos estudantes, a formação de hábitos saudáveis e a redução das desigualdades sociais em saúde bucal. Investir nessa promoção é crucial para garantir uma vida saudável e feliz às crianças e adolescentes, além de fortalecer a comunidade escolar como um todo.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões do artigo "A Importância da Educação e Promoção da Saúde Bucal no Contexto Escolar" revelam a relevância dessa abordagem para a saúde bucal das crianças e adolescentes, bem como para a comunidade escolar como um todo. Diversos autores destacam a importância desses resultados e suas implicações.

A partir da revisão bibliográfica realizada, constatou-se que a relação entre educação e saúde bucal é fundamental para a prevenção de doenças bucais. Segundo Chaves *et al.*, (2018), a conscientização dos estudantes sobre os cuidados bucais é um fator-chave para a promoção da saúde bucal. A educação em saúde bucal nas escolas desempenha um papel importante na disseminação de informações e na formação de hábitos saudáveis.

A presença da escola como um ambiente propício para a promoção da saúde bucal também foi destacada. Ardenghi e Vargas-Ferreira (2018) enfatizam a importância da parceria entre os profissionais da odontologia e os educadores, possibilitando uma abordagem integrada e multidisciplinar. A realização de atividades educativas, exames odontológicos e orientações personalizadas contribui para a promoção da saúde bucal de forma contextualizada e adaptada à realidade dos estudantes.

Além dos benefícios diretos para a saúde bucal, a promoção da saúde bucal no contexto escolar também traz benefícios abrangentes. Petersen (2019) destaca que estudantes com boa saúde bucal apresentam melhor desempenho acadêmico, menor absenteísmo escolar e maior concentração nas atividades educacionais. A ausência de problemas bucais também contribui para o bem-estar físico e emocional dos estudantes, melhorando a qualidade de vida e fortalecendo a autoestima, conforme observado por Jokovic *et al.*, (2017).

Celeste *et al.*, (2017) ressaltam que a promoção da saúde bucal no contexto escolar também pode contribuir para a redução das desigualdades sociais em saúde bucal. Ao oferecer acesso igualitário a informações e serviços odontológicos, independentemente do contexto socioeconômico dos estudantes, a escola desempenha um papel importante na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Em suma, os resultados e discussões destacam a importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar como uma estratégia eficaz para prevenir doenças bucais, promover hábitos saudáveis e melhorar o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes. Essa abordagem integrada, aliada ao papel da escola como agente facilitador, pode contribuir para a formação de uma geração com uma melhor saúde bucal e uma melhor qualidade de vida.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o artigo destacou a importância da educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar como uma abordagem fundamental para a prevenção

de doenças bucais e a promoção de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes. Através da revisão bibliográfica realizada, foi possível constatar que a conscientização dos estudantes, aliada à parceria entre profissionais da odontologia e educadores, pode criar um ambiente propício para a promoção da saúde bucal nas escolas.

Os resultados e discussões demonstraram que a promoção da saúde bucal no contexto escolar vai além da saúde bucal propriamente dita, trazendo benefícios abrangentes como melhor desempenho acadêmico, bem-estar físico e emocional dos estudantes, formação de hábitos saudáveis e redução das desigualdades sociais em saúde bucal. Portanto, investir nessa abordagem é crucial para garantir uma vida saudável e feliz às crianças e adolescentes, além de fortalecer a comunidade escolar como um todo.

Em suma, a educação e promoção da saúde bucal no contexto escolar desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças bucais, na promoção de hábitos saudáveis e no bem-estar geral dos estudantes. Essa abordagem integrada, aliada ao papel da escola como agente facilitador, pode contribuir para a formação de uma geração com uma melhor saúde bucal e uma melhor qualidade de vida. É essencial que educadores, profissionais da odontologia e gestores educacionais reconheçam a importância dessa temática e trabalhem juntos para implementar programas eficazes de educação e promoção da saúde bucal nas escolas, visando o cuidado integral e o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, F. S. S. et al. Impact of educational intervention on oral health knowledge and hygiene status among adolescents. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 21, p. e0022, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/pboci.2021.121> . Acesso em: 25 maio 2023.

ARDENGHI, T. M.; VARGAS-FERREIRA, F. Promoting oral health in schools: Perspectives of a Brazilian research group. **Brazilian Oral Research**, v. 32, supl. 1, p. e52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0052> . Acesso em: 25 maio 2023.

BALDANI, M. H. et al. Dental caries and associated factors among 12-year-old schoolchildren in a southern Brazilian city: A cross-sectional study. **Brazilian Oral Research**, v. 32, p. e001, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2018.vol32.0001> . Acesso em: 25 maio 2023.

CASTRO, R. D. et al. Association between oral health literacy and oral health outcomes among adolescents. **Brazilian Oral Research**, v. 34, p. e103, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2020.vol34.0103> . Acesso em: 25 maio 2023.

CELESTE, R. K. et al. Exploring socioeconomic and behavioral predictors of dental health care utilization among Brazilian schoolchildren. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 45, n. 3, p. 219–226, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12286> . Acesso em: 25 maio 2023.

CHAVES, S. C. et al. Factors related to the provision of dental care for low-income students in Brazil. **Brazilian Oral Research**, v. 32, p. e109, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0109> . Acesso em: 25 maio 2023.

GOES, T. C. D.; SILVA, V. A. P. C.; OLIVEIRA, L. B. Promotion of oral health in schools: A systematic review. **Brazilian Oral Research**, v. 34, p. e038, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2020.vol34.0038> . Acesso em: 25 maio 2023.

HAMBA, H. et al. Oral health knowledge, practices, and utilization of oral health services among secondary school students in Tanzania. **Journal of Education and Health Promotion**, v. 10, p. 273, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_180_20 . Acesso em: 25 maio 2023.

JOKOVIC, A. et al. Impact of dental care on oral health-related quality of life and treatment goals among adolescents receiving orthodontic treatment. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 45, n. 6, p. 556–563, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12327> . Acesso em: 25 maio 2023.

PETERSEN, P. E. Oral health in the WHO European Region: Background document for the development of the European Oral Health Strategy. World Health Organization, **Regional Office for Europe**, 2019. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/327673> . Acesso em: 25 maio 2023.